

JUSTIFICATIVA
PL 0443/2013

A obesidade é a doença crônica nutricional que mais cresce no mundo, atingindo todas as faixas etárias e todas as camadas da população. A obesidade deixou de ser considerada como problema individual, e passou a ser tratada como problema de saúde pública.

No Brasil, estima-se que 70 milhões de pessoas (40% da população), estejam acima do peso adequado. De acordo com relatos da Organização Mundial da Saúde, a prevalência de obesidade infantil tem crescido em torno de 10 a 40% na maioria dos países europeus nos últimos 10 anos. A obesidade ocorre mais frequente nos primeiros anos de vida, entre 5 e 7 anos e na adolescência.

O crescimento da obesidade infantil em nosso país está associado a diversos fatores. Dentre eles, pode-se destacar a mudança de hábitos de consumo dos brasileiros que passaram a comprar maior qualidade de produtos calóricos; e a falta de informação sobre qualidade alimentar.

A prevenção continua sendo o melhor caminho para evitar os problemas da obesidade infantil. Os esforços para a prevenção da obesidade na infância são provavelmente mais eficazes quando endereçados simultaneamente aos alvos primordiais, primário e secundário, com metas apropriadamente diferentes. A prevenção visa impedir que as crianças se tornem "de risco" para sobrepeso; a prevenção primária objetiva evitar que as crianças "de risco" adquiram sobrepeso; e a prevenção secundária visa impedir a gravidade crescente da obesidade e reduzir a comorbidade entre crianças com sobrepeso e obesidade.

A política da escolar deve ser direcionada para a promoção de dietas saudáveis e atividade física. É muito importante que seja incorporado ao currículo formal das escolas, em diferentes séries, o estudo de nutrição e hábitos de vida saudável, pois neste local e momento que pode começar o interesse, o entendimento e mesmo a mudança dos hábitos das crianças e dos adolescentes.

A obesidade infantil é um sério problema de saúde pública, que vem aumentando em todas as camadas sociais da população brasileira. É um sério agravo para a saúde atual e futura dos indivíduos. Prevenir a obesidade infantil significa diminuir, de uma forma racional e menos onerosa, a incidência de doenças crônicas-degenerativas.

A escola é um local importante onde esse trabalho de prevenção pode ser realizado, pois as crianças fazem pelo menos uma refeição nas escolas, possibilitando um trabalho de educação nutricionais das crianças em quantidade e qualidade e ser um agente formador de hábitos saudáveis.

Diante do que foi exposto e dos números apresentados, percebe-se a importância da implementação de medidas intervencionistas no combate e prevenção a este distúrbio nutricional em indivíduos mais jovens. Algumas áreas merecem atenção, sendo a educação escolar um dos principais veículos de atuação. Portanto, medidas de caráter educativo e informativo, através do currículo escolar, assim como, a inclusão de um percentual mínimo de alimentos in natura no programa nacional de alimentação escolar e redução de açúcares simples são ações que devem ser praticadas.

Diante da relevância da matéria e do interesse público da qual esta revestida, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação desta importante questão.